

# A FOLHA

ANO I — Nova Iguaçu, 22 de Outubro de 1972 — N.º 20

## O CRISTÃO SÓ É CRISTÃO SE FOR MISSIONÁRIO

A Igreja de Cristo é essencialmente missionária. A palavra "missão" vem do verbo latino, que significa enviar. Na Igreja, todos somos enviados. Não apenas os padres: todo cristão e tanto mais cristão quanto mais toma consciência de que é um enviado para trabalhar nos planos de Deus.

Enviado para o mundo. Para a vida do mundo. Para conhecer o mundo. Para detectar no mundo as consequências do pecado. Estando por dentro de tudo isso, o cristão mantém uma fé otimista. Sabe que é possível mudar. Sen-

te que é divina a força da sua missão. Sabe que não faltará o apoio de Deus no trabalho que fizer, na qualidade de enviado e participante da Igreja.

O cristão não fica apenas na posição de espectador da sua Igreja. Não se realiza num esforço pela garantia meramente pessoal, mas se angustia com os problemas e embarca em sua Igreja. Sabe que o sentido de sua vida em grande parte será encontrado no esforço que fizer, junto com os seus irmãos homens, para que este nosso mundo fique melhor para todos

LIVROS DE AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS  
ARTIGOS PARA PRESENTES — TUDO PARA O SEU  
ESCRITÓRIO E PARA O ESTUDO DE SEUS FILHOS

**CASA DO ENCONTRO**

Av. Gov. Amaral Peixoto, 506 - NOVA IGUAÇU - (Atrás da Catedral)

## OS PAIS - MISSIONÁRIOS DOS SEUS FILHOS

Ter espírito missionário dentro da Igreja não é necessariamente sair por aí pregando. Cada um tem a sua missão especial. Os pais são enviados em primeiro lugar para os filhos, não para assumir as suas personalidades, mas para orientá-los e soltá-los. Os pais fazem os filhos sentir, numa convivência amiga, o gosto do amor, para eles descobrirem que o ser humano é essencialmente bom. A convivência hostil é que o torna pessimista, a concorrência é que o faz uma fera que tem de «vencer» a todo custo.

Os filhos serão depois a sociedade.

Serão a direção da sociedade. Serão o clima da sociedade. Clima bom ou deteriorado, conforme os elementos sejam bons ou deteriorados. Creio que podemos afirmar sem exagero que o clima social de prepotência, de concorrência a qualquer custo e de «vencer na vida» já é em parte o resultado do que uma geração recebeu dos seus pais. O pai cristão transmite aos seus filhos que eles vieram ao mundo com o mandato divino de trabalhar, dar a cooperação da sua eficiência e das suas qualidades, para que o mundo seja melhor e todos tenham as suas chances.

## IGREJA MISSIONÁRIA - FERMENTO DAS COMUNIDADES

No último Concílio Vaticano, os líderes da Igreja publicaram um solene documento sobre a liberdade religiosa. O documento assegura o direito inalienável do homem de seguir a sua consciência. Trocando em miúdos, a pessoa tem o direito de seguir não necessariamente aquilo que lhe dizem ser a verdade, mas aquilo que ela, perante si mesma, acha que é a verdade. Se em determinada confissão religiosa, ela acha que encontra o seu caminho para Deus e para o sentido da sua vida, a missão da Igreja não é "convertê-la" a todo custo, mas respeitar a sua escolha e defendê-la.

Mesmo assim afirmamos que a Igreja de Cristo é essencialmente missionária, isto é: ela é enviada para todos os homens e para ser pregada a todos os homens. Podemos falar de um expansionismo da Igreja? Podemos, no sentido de que ela tem a missão de levar a todos os homens a sua mensagem de justiça. Igreja missionária não é Igreja imperialista, que luta politicamente para aumentar as suas áreas de influência. Igreja missionária é Igreja que se sente responsável pela sorte de todos os homens, no sentido de que todos os homens tenham condições de preencher existencialmente a sua definição.

A missão da Igreja é fazer com que todas as áreas humanas sejam elas mesmas. Todas as comunidades humanas sejam elas mesmas, com seus costumes, suas tradições, sua alma viva. Missão da Igreja é salvar tudo isso e não apenas o "espírito" para uma vida de depois. Por isso a Igreja, sendo missionária, clama contra tudo o que despersonaliza as pessoas e as comunidades. E para ver como tal clamor pela justiça é necessário, basta refletir um pouco e detectar as ameaças ao ser humano que estão convivendo conosco, ao nosso lado, dentro da nossa casa, dentro de nós. Enumeremos algumas: Pregação insistente e dirigida com finalidades políticas ou comerciais, criação de reflexos condicionados que nos livram da nossa liberdade, identificação de realização humana com o sucesso meramente material.

São bastante trágicas, embora inevitáveis, as consequências do alcance da TV. Necessariamente esta TV irá matando as tradições locais, os folclores regionais, criando necessidades novas, muitas vezes inalcançáveis, num povinho mal saído da infância. Resultado: morreu a paz, nasceu a frustração e o ideal substituído será desejar um tipo de vida zona-sul, por sua vez em grande parte já importado dos States. Talvez uma das missões da Igreja missionária seja guiar o povo neste processo de passagem, para que este povo não acabe perdendo a sua "alma".

## A Igreja é Missionária Para Reconstruir os Planos de Deus

Há sentido para uma Igreja missionária hoje? Neste domingo dedicado à reflexão sobre a missão da Igreja, lembremo-nos de algumas realidades deste mundo que nos cerca: Superpopulação desplanificada. Deterioração dos grandes centros urbanos. Profanação da natureza. Extinção das florestas e espécies animais. Empobrecimento crescente das fontes naturais. Poluição ambiental. Poluição psicológica. Poluição das condições da liberdade humana. Decrescimento do conceito de pessoa. Dirigismo político ou comercial sempre maior. Convivência cada vez mais hostil. Relacionamento na base da concorrência a qualquer preço. Falta de uma luz para iluminar todas essas trevas. Falta de um caminho para a saída. Falta de um chão firme, para dar sentido profundo a tudo isso. E muito mais poder-se-ia acrescentar.

Esse caminho, esse chão e essa luz só poderão aparecer a partir da Igreja de Cristo. Infelizmente muitas vezes ela conformou-se em ser apenas o gueto das pessoas piedosas e parou à margem da História. A humanidade foi em frente e, pelos sintomas, sente que perdeu o caminho, não vê mais a claridade e teme o precipício. O mundo, numa linguagem talvez ainda ininteligível para o jargão sacral, está clamando por uma realidade que de sentido e direção construtiva ao seu enorme esforço. Se a Igreja de Cristo não conseguiu ser o suporte e a saída destes apelos, é provavelmente porque ela ficou lá atrás. Compete a nós, cristãos, largar o gueto e nos misturar com o nosso fermento, para que a massa não se perca.

## Imagem da Paz em Ritmo de Frustração

1 O dia: 19 de setembro passado. Lugar: Nova Iorque e ONU. Assembléia Geral nº 27 para tratar do tema acadêmico: "Paz para o Mundo". Membros grandes, médios, pequenos e nanicas. "Todas as nações são iguais". Nem tanto, rosna tio Janjão. Eu veto grita o americano, grita o russo etc e tã falado. Foi o caso que o brasileiro foi dizer também: "Eu veto" e todos os pequenos e nanicas caíram em gozação. Enfim todos, iguais, se sentam em ambiente hipersuper, tudo luxo, tudo requinte, tudo up to date, tudo danado de confortável e cheiroso. Para...

2 Sim, exclusivamente, absolutamente para discutirem a paz do mundo e do cosmos, a paz de ricos e pobres, a paz de grandes e pequenos, a paz dos jovens e dos coroados, a paz dos pacíficos e dos guerreiros, a paz da caça e do caçador, a paz... a paz... sim, a paz... a paz... Queremos a paz! Meu Deus, quanta paz! Despontam para o mundo a aurora dos dedos rosados... a paz definitiva... a paz conquistada pela civilização da técnica... Queremos a paz! Queremos a paz! E somente paz! E somente paz! Paz. Paz. Paz.

3 Foi aí que tio Janjão explodiu: Descarados! Paz, coisíssima nenhuma. Os nanicas e os pequenos, que não ganham nada contra os grandes, querem paz, sua paz de revoluçãozinha anã. Os grandalhões? Ali na Assembléia das Nações Desunidas ganhando tempo, lá em casa fabricam, fabricam as armas destruidoras, cada vez mais refinadas. E por letras e tretas vão fornecendo aos subdesenvolvidos as armas dos anos passados que consideram obsoletas... Miseráveis! Descarados! Hipócritas! - Tio Janjão lê muito os jornais. (A.H.)

### A FOLHA

ANO I — 22 DE OUTUBRO - 72 — N.º 20

EDITADA PELA

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262  
Telefone: 2609

NOVA IGUAÇU - RIO DE JANEIRO

## O Cristão — Cidadão do Mundo

"Vocês vão pelo mundo todo". O cristão é um cidadão do mundo. Ele sabe que as diferenças de nacionalidade ou de cor são meramente acidentais. O que vale mesmo é o que nos aproxima: a condição comum de ser humano, filhos e imagens de Deus. É isso tudo que nos introduz numa fraternidade que diferenças sem grande importância de forma alguma podem destruir.

Na diocese de Nova Iguaçu, nós formamos uma população cosmopolita: gente de todos os recantos do Brasil e do mundo. Esse pessoal todo aqui se encontrou e se deu as mãos no trabalho para construir um ambiente para as suas vidas. Esforços somados a esforço cria a grande corrente que irá vencendo os obstáculos e levantando a construção. Esforço concorrendo contra esforço há de criar aquele clima de inferno em que por vezes nos sentimos.

Em Nova Iguaçu, o clero também é cosmo-

polita, pois é procedente de 12 países diferentes: alemães, franceses, italianos, espanhóis, portugueses, poloneses, americanos, belgas, filipinos, suíços, holandeses e brasileiros. Os padres brasileiros também vieram de fora: são pernambucanos, cearenses, paraibanos, baianos, sergipanos, catarinenses, gaúchos, paranaenses, mineiros, e fluminenses. Um clero cosmopolita, para uma população cosmopolita.

E aí está a turma toda batalhando na Baixada Fluminense. Dos mais diversos rincões do mundo eles vieram parar aqui entre nós, não propriamente para vencer na vida e lutar pelas suas vantagens pessoais, mas para ficar com o nosso povo. A turma toda está aí no batede, não lutando pela prevalência das condições acidentais de raça ou cor, mas ajudando a criar condições melhores e a desobstruir a estrada por onde passar tranquila a realização humana de todos.

### MUNDO - CÃO

#### Impressões da África do Sul — O Apartheid

O que quer dizer apartheid? Movimento separatista. É a separação existente entre os povos brancos e os povos não-brancos, na África do Sul. Não brancos são considerados os pretos, os mulatos, os malaios, os hindus e os chineses. Esses não-brancos são separados dos brancos por uma série de preconceitos raciais e sociais. Todavia é história para ser contada.

No início, o movimento separatista nada mais era que um movimento político, criado pelos generais Jan Smuts e Botha, ligados a partidos opostos. Havia duas linhas: a inglesa e a "afrikaander" local. Consideraram que, se o não-branco votasse, elegeria facilmente o político favorável aos seus princípios e anseios, porque era em número muito maior. Por isso o "afrikaander", ao dominar o parlamento, obteve por leis especiais, que o não-branco não mais votasse, permanecendo assim o poder na mão dos brancos.

Dai em diante, este movimento tornou-se essencialmente racista. A explicação atual, fornecida por qualquer órgão do governo sul-africano, é a seguinte, quanto ao movimento separatista, chamado apartheid: "Enquanto os povos não-brancos não alcançarem sua auto-determinação, estarão sujeitos às sanções dos brancos, até que possam alcançar a necessária maturidade administrativa, política e financeira, para assim alcançarem a auto-determinação perante outros povos já em fase muito mais adiantada". Neutras palavras, isto quer dizer: enquanto os povos brancos da África do Sul mantiverem um alto nível de vida através do jugo escravagista estabelecido sobre os não-brancos, estes não alcançarão jamais a sua auto-suficiência e determinação. Estou voltando da África do Sul, onde trabalhei em missão da Verig, e auro dar aqui, em alguns artigos, as minhas impressões.

## A Campanha Política Começou

A Folha: "Que acha da campanha política iniciada na Baixada Fluminense para as eleições de 15 de novembro vindouro?"

D. Adriano: Parece que toda campanha feita pelos partidos políticos significa um dado positivo para a comunidade. A campanha política leva a conscientização do povo e possibilita a renovação dos quadros. Mais: compromete o candidato com o bem comum. Isto em tese. Na prática acontecem coisas do arco da velha que estão na memória de todos nós. Na memória e nas vistas. Já que os partidos não apresentam programa original, pouco se distingue um candidato da ARENA ou do MDB. Aliás isto já era o mal da política no Império e nas diversas fases da República. A ponto de alguém, com ironia machadiana, ter afirmado que a diferença entre os partidos está apenas aqui: "um está no cocho, os outros aspiram ao cocho". Sim, ironia machadiana somente. A falta de um programa próprio, ao menos de algumas prioridades fundamentais, dificulta e enfraquece a campanha política. Nossa situação particular, sob um governo autoritário, contribui também para frustrar o entusiasmo da campanha, já que os candidatos da ARENA querem a graça

e os do MDB não querem a desgraça. As críticas são riscadas totalmente ou aparecem tão veladas que mal se entendem. Ora, a crítica é o tempero indispensável a uma campanha eleitoral, aqui ou em qualquer país do mundo, apesar dos exageros possíveis. Mas voltemos a Baixada Fluminense. Embora se deva lamentar o excesso de candidato ao cargo de prefeito (por ex. 6 em Nova Iguaçu), confio que os eleitores examinem melhor as pessoas e votem nos mais capazes, honestos e devotados ao bem comum. Na situação atual da Baixada Fluminense creio que mais se deve olhar o candidato do que o partido. Não sei se é desta vez que os melhores chegam ao poder. A concluir de certas mensagens, slogans, cartazes de propaganda, a concluir dos argumentos e métodos empregados para convencer o eleitor, tenho receio de que a mentalidade de nossos políticos pouco tenha evoluído. Será que o povo também não evoluiu? Será que os problemas da Baixada Fluminense também não evoluíram? Deus permita que os quadros políticos se renovem, para termos agora ou em futuro mais próximo o governo que a Baixada Fluminense merece para ser o que deve ser.

NÃO HÁ FELICIDADE ONDE NÃO EXISTE TRANQUILIDADE E NÃO HÁ TRANQUILIDADE ONDE NÃO EXISTE DEUS. (Messias)

# PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

## 22 de Outubro de 1972

### 29.º DOMINGO COMUM

#### 1. ACOLHIDA

"A religião é o ópio do povo." Com esta afirmação, o filósofo Marx quer dizer: a religião faz com que o povo viva tranquilamente na injustiça, esperando por Deus para resolver os seus problemas. O marxismo está superado, como superadas também estão aquelas palavras de Marx. A religião, em vez de fazer dormir e esperar, desperta os cristãos para as realidades em que eles vivem. A realidade que mais nos influencia é a comunidade civil: o município, o estado, a federação. Estamos em época de campanha eleitoral. Cristo nos ensina hoje: "Dêem a César o que é de César". Isto é: o cristão dá toda atenção ao bem comum e não se omite. Ele é tanto mais bom cristão quanto melhor cidadão ele for. O cristão consciente sabe que o mundo melhora, não como resultado de uma ação mágica de Deus. O mundo há de melhorar em consequência da participação consciente de todos. Nesta participação, o cristão precisa levar a maior parte, porque ele tem em suas mãos as melhores metas e o caminho mais firme para o progresso do ser humano. Reflitamos hoje sobre as nossas realidades civis.

#### 2. ATO PENITENCIAL

"Dêem a César o que é de César". A ordem de Cristo exige de nós saber e conhecer as necessidades da comunidade civil, principalmente do nosso município. O cristão é uma pessoa bem informada e que se organiza com os outros, a fim de criar uma força de transformação no meio das realidades imperfeitas. Infelizmente nossas omissões neste campo não são poucas. Preferimos, na Igreja, nos preocupar com a própria garantia, neste mundo e no outro, do que dar solidariedade e participação aos problemas do bem comum. A mensagem de Cristo transformou a face da terra; o que é que a nossa presença está transformando?

- Pela falta de interesse em nosso município, cujos problemas, orçamentos, administração e dirigentes não conhecemos nem nos interessamos para conhecer, Senhor, tende piedade de nós.

- Pela nossa ideia errada de política, como sendo meio de nos aproveitarmos de facilidades, enquanto política significa a arte de promover o bem de todos, Cristo, tende piedade de nós.

- Pela nossa omissão na vida municipal, não elegendo bons representantes nem acompanhando depois a sua adminis-

tração com a nossa vigilância, Senhor, tende piedade de nós.

#### 3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

*Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.*

#### 4. ORAÇÃO

Senhor, nosso Deus, escutamos na leitura de hoje que considerastes amigo o rei pagão, chamado Ciro e o guiastes para ele fazer justiça ao vosso povo. Despertai no meio de nós verdadeiras vocações políticas, pessoas que por seu interesse e dedicação ao povo, saibam promover o bem comum em nosso município.

#### 5. I. LEITURA

*O rei pagão, Ciro, embora não pertencendo visivelmente ao "povo escolhido", é considerado por Deus um instrumento de libertação deste povo.*

Is 45, 1-4-6 - "Assim fala o Senhor a Ciro, seu escolhido: "Eu te tomei pela mão para submeter as nações diante de ti e para desarmar os reis, para abrir todas as portas diante de ti e nenhuma porta ficará fechada. Por causa de meu servo Jacó e de Israel, meu eleito, eu te chamei pelo nome e te escolhi sem tu nêem me conheceres. Eu sou o Senhor e não existe outro: não há outro Deus, só eu. Eu te armei, quando ainda não me conhecias. Assim ficarão sadendo, no Oriente e no Ocidente, que não há nada além de mim. Eu sou o Senhor e não há outro." - Palavra do Senhor.

#### 6. SALMO 95

*Tributai ao Senhor a glória e o poder.*

1. Cantai ao Senhor um canto novo, / cantai ao Senhor, ó terra inteira! / Narrarei sua glória às nações / e a todos os povos as suas maravilhas.

2. Tributai ao Senhor, ó família dos povos, / tributai ao Senhor a glória e o poder, / tributai ao Senhor a glória de seu nome. / Trazei-lhe vossa oferenda, entrai em seus átrios.

#### 7. II. LEITURA:

*O apóstolo Paulo sente-se confortado*

*com o entusiasmo da comunidade cristã da cidade de Tessalonica, na Ásia Menor.*

1. Tes 1, 1-5 - "Paulo, Silvano e Timóteo à igreja dos tessalonicenses, em união com Deus Pai e com Jesus Cristo. A graça e a paz estejam com vocês. Todos os dias agradeço a Deus por causa de vocês e me lembro de vocês em minhas orações. Recordo sempre, na presença de Deus nosso Pai, a fé ativa de vocês, a caridade participante e a firmeza da sua esperança em nosso Senhor Jesus Cristo. Nós sabemos, queridos irmãos, que vocês são escolhidos de Deus, porque, com pleno êxito, o nosso evangelho foi anunciado a vocês; não apenas com palavras mas também com a comprovação do poder de Deus." - Palavra do Senhor.

#### 8. ACLAMAÇÃO

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

"Vossa palavra, Senhor, é a verdade. / Consagrai-nos na verdade."

#### 9. III. LEITURA:

*A lição de hoje é dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus.*

Mt 22, 15-21 - "Os fariseus se reuniram para conspirar contra Jesus, pois queriam pegá-lo em alguma palavra. Enviaram-lhe os seus comparsas, em companhia de herodianos, para perguntar-lhe: "Mestre, sabemos que falas a verdade, que realmente ensinas o caminho de Deus, sem fazer concessão a ninguém, pois não levamos em conta a posição das pessoas. Dize-nos então qual é o teu parecer: Será lícito ou não pagar o imposto a César?" Mas Jesus, conhecendo a maldade deles, respondeu: "Hipócritas, por que vocês querem me experimentar? Mostrem aqui a moeda do imposto!" Apresentaram-lhe a moeda. Jesus perguntou: "De quem é esta efígie e a inscrição?" Eles responderam: "De César." Jesus então concluiu: "Dêem então a César o que é de César e a Deus o que é de Deus!" - Palavra da salvação.

#### 10. PROFISSÃO DE FÉ

*Creio em Deus Pai Todo-Poderoso*

*Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, / morreu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.*

## 11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Senhor, queremos agora apresentar os nossos pedidos, principalmente pela nossa comunidade civil, não com a mentalidade de que tudo diretamente depende de vossa ação. Antes nos lembrando que o trabalho pela reconstrução do mundo é a missão mais profunda de nós cristãos.

— Pelos nossos governantes, para que não se entrincheirem em seus planejamentos técnicos, mas se lembrem de colocar o homem no centro de todas as suas preocupações, rezemos ao Senhor.

— Para que as relações entre a Igreja e o Estado não sejam de subserviência nem de alianças impossíveis, mas que haja diálogo proveitoso para o bem de nosso povo, rezemos ao Senhor.

### Para a sua reflexão:

# P O L Í T I C A

Côncios da verdade evangélica, temos que reformular o nosso cristianismo a partir de Jesus Cristo e da Igreja na sua expressão mais evangélica. Cabe a nós que por um sinal particular da predileção do Pai formos conscientizados para o Evangelho inserirmo-nos com mais decisão na realidade da Baixada Fluminense. Os fatos estão aí para quem quer ver. Na minha mensagem de Páscoa apontei alguns com mais insistência. Continuam desafiando-nos. Mas além dos problemas da educação, saúde, segurança e política há muitos outros em todos os setores de nossa vida social, pois em toda a parte a marca do pecado corrompe as ações do homem.

Paralisante de muitas iniciativas boas é o espírito de retaliação, de concorrência desleal, de derrotismo, de intriga tão frequente em nossas comunidades. Cada um quer ter o mérito da solução do problema. Cada um se empolga menos pelo problema do que pela vaidade de ter concebido uma solução. Daí nasce a falta de colaboração, a condenação, a intriga contra os outros. Se considerarmos a política - e menciono a política porque de fato a política é o único meio de se promover o bem comum em termos de comunidade - se considerarmos os acontecimentos políticos, o que vemos é pessoas capazes, honestas, clarividentes recusarem, omitirem-se a pretexto de não se contaminarem.

Esta omissão de cristãos conscientizados é talvez o grande escândalo de nossa Baixada Fluminense. Por mais bem montada que fosse a máquina de corrupção política,

— Para que os cristãos tomem consciência de que são responsáveis pelo progresso do mundo e que têm a missão de construir a justiça e a paz, rezemos ao Senhor.

— Pelas autoridades da Igreja, para que saibam discernir nos momentos difíceis o papel que lhes cabe em relação à justiça e à paz no mundo, rezemos ao Senhor.

— Para que nós cristãos tomemos consciência de que dar a Deus o que é de Deus é a única garantia firme de sermos os melhores cidadãos, rezemos ao Senhor.

— Para que Deus desperte sadias vocações políticas entre nós e nos dê a força de apoiá-las com a nossa participação, rezemos ao Senhor.

haveria ainda o dever de participar. Nada se modifica sem participação corajosa e otimista. A omissão de pessoas responsáveis prolonga indefinidamente o acanhamento e as deformações de nossa vida social. Nem se diga que a situação política do país, com grandes restrições à plena participação democrática, entrava a atuação do político. As restrições, inclusive e sobretudo a ameaça constante à livre expressão de pensamento e crítica, existem. Mas ainda existe uma faixa larga de atuação ao menos para os políticos municipais e mesmo estaduais. Precisamente quando a democracia funciona mal - quantas vezes sudedeu isto na história dos últimos tempos em quase todos os países, ora neste ora naquele aspecto - é que se efetua com mais clareza a vocação democrática e a vocação política dos verdadeiros políticos.

Por nenhum motivo o cristão conscientizado pode afastar-se de participar na política, se tem como cristão a vocação para o bem comum. Também a política como atuação de homens pecadores, está marcada pelo pecado. E como! Por isso mesmo a importância de se levar para as atividades políticas, de todos os níveis, um pouco da mensagem de Cristo, mensagem de libertação, mensagem de responsabilidade, mensagem larga e generosa na sua dimensão de amor fraterno. Desde logo convém lembrar que não se trata de dar à Igreja oficial qualquer preponderância na política nem de pretender transformar todos os aspectos da política. Quando em séculos passados a Igreja oficial, com outras palavras: o clero,

## 12. ORAÇÃO DAS OFERTAS

O pão e o vinho que aqui apresentamos, Senhor, são o sinal do trabalho honesto de muita gente. Infelizmente este mesmo pão e vinho, o trabalho dos homens, são conseguidos muitas vezes à custa de explorações de vidas humanas. Façam que, ao transformar o pão e o vinho no Corpo e Sangue do vosso Filho, cresça também entre nós a verdadeira fraternidade.

## 13. ORAÇÃO FINAL

O Pai, nós acabamos de comungar do Corpo e Sangue de vosso Filho, que os homens mataram, porque queriam ficar donos do mundo. Nós vos pedimos, pela força com que ressuscitastes Jesus Cristo, façam que nós nos tornemos mais humanos.

assumiu a política, nada melhorou radicalmente. Pelo contrário: a Igreja como povo de Deus, saiu prejudicada.

Isto não quer dizer que em determinadas situações algum membro do clero que tenha a vocação política não possa entrar de cheio na política. Nunca o clero como tal. Também seria utópica a esperança de uma transformação da política em todos os aspectos. Como tudo o que é humano, e precisamente tudo o que interessa muito de perto as comunidades e a sociedade, carrega consigo o germe da maldade, basta-nos aceitar a possibilidade de uma mudança para melhor em certos aspectos da política, para justificar e exigir a participação dos cristãos. Quando portanto falo em Nossa Inserção, quero frisar a responsabilidade de todos nós nesta participação, mas não o dever de o clero - Igreja hierárquica ou oficial - intrometer-se como tal nas atividades político-partidárias. É através do laicado cristão conscientizado que Cristo se faz presente na política federal, estadual e municipal. Esta a boa nova, a notícia alvissareira de Cristo e da Igreja na política de nossos municípios, de nossa Baixada Fluminense.

(Adriano Hypólito-bispo diocesano)

PLUMA  
COMPACTOR  
ESCREVE MELHOR

Diagramação, Revisão, Paginação e Impressão — Oficina Gráfica da Comunidade de Emas do Brasil — Avenida das Missões, 18 — Tel.: 391-2252 — Cordovil - Est. da Guanabara

PÔSTO SANTA TERESINHA  
DE ITAGUAÍ LTDA.

Carros Novos e Usados

VENDE - TROCA - FINANCIÁ  
até 36 meses pelo

CRÉDITO DIRETO

VOLKSWAGEN

Avenida Piranema, 30 - Itaguaí - RJ